

Aula 24

Quadratura Gaussiana.

MS211 - Cálculo Numérico

Marcos Eduardo Valle

Departamento de Matemática Aplicada
Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
Universidade Estadual de Campinas

Introdução

Na aula anterior iniciamos os estudos sobre **quadratura numérica**, que consiste em obter um número real que aproxime o valor da integral definida

$$I(f) = \int_a^b f(x) dx.$$

De um modo geral, numa quadratura numérica definimos

$$I(f) = \int_a^b f(x) dx = \sum_{k=0}^n w_k f(x_k) + R_{n+1},$$

em que $x_0, x_1, \dots, x_n \in [a, b]$ são os nós de integração, w_0, w_1, \dots, w_n são os pesos e R_{n+1} é o resto da integração.

As fórmulas de Newton-Cotes são obtidas considerando nós de integração igualmente espaçados no intervalo $[a, b]$.

Por exemplo, numa fórmula fechada de Newton-Cotes temos

$$I(f) = \int_a^b f(x)dx = \int_a^b p_n(x)dx + R_{n+1},$$

em que p_n é o polinômio de grau n que interpola f nos pontos

$$x_k = a + hk, \quad \text{com } h = \frac{b-a}{n}, \quad \text{para } k = 0, 1, \dots, n.$$

Note que a aproximação acima será exata, ou seja $R_{n+1} = 0$, se f for um polinômio de grau menor ou igual a n .

Quadratura Gaussiana

Na quadratura Gaussiana, também aproximamos

$$\int_a^b f(x) dx \approx \sum_{k=0}^n w_k f(x_k) = G_n(f),$$

mas os nós de integração x_0, x_1, \dots, x_n não são mais pontos igualmente espaçados em $[a, b]$.

Especificamente, tanto os nós de integração x_0, x_1, \dots, x_n como os pesos w_0, w_1, \dots, w_n são escolhidos de modo que

$$I(f) = \int_a^b f(x) dx = \underbrace{\sum_{k=0}^n w_k f(x_k)}_{G_n(f)} + R_{n+1}$$

seja exata para polinômios de grau menor ou igual à $2n + 1$, ou seja, $R_{n+1} = 0$ se f for um polinômio de grau $\leq 2n + 1$.

Quadratura Gaussiana para $n = 1$

Considerando $n = 1$ e $[a, b] = [-1, +1]$, devemos ter

$$G_1(f) = \int_{-1}^1 f(t) dt = w_0 f(t_0) + w_1 f(t_1),$$

sempre que f for um polinômio de grau ≤ 3 , ou seja,

$$\int_{-1}^1 1 dx = w_0 f(t_0) + w_1 f(t_1) \implies w_0 + w_1 = 2,$$

$$\int_{-1}^1 x dx = w_0 f(t_0) + w_1 f(t_1) \implies w_0 t_0 + w_1 t_1 = 0,$$

$$\int_{-1}^1 x^2 dx = w_0 f(t_0) + w_1 f(t_1) \implies w_0 t_0^2 + w_1 t_1^2 = \frac{2}{3},$$

$$\int_{-1}^1 x^3 dx = w_0 f(t_0) + w_1 f(t_1) \implies w_0 t_0^3 + w_1 t_1^3 = 0.$$

Temos assim o sistema não-linear com quatro equações e quatro incógnitas:

$$\begin{cases} w_0 + w_1 = 2, \\ w_0 t_0 + w_1 t_1 = 0, \\ w_0 t_0^2 + w_1 t_1^2 = \frac{2}{3}, \\ w_0 t_0^3 + w_1 t_1^3 = 0, \end{cases}$$

cuja solução é

$$t_0 = -\frac{1}{\sqrt{3}}, \quad t_1 = \frac{1}{\sqrt{3}} \quad \text{e} \quad w_0 = w_1 = 1.$$

Note que os pesos w_0 e w_1 são determinados considerando o polinômio linear que interpola f em t_0 e t_1 dados acima, isto é,

$$w_0 = \int_{-1}^1 L_0(t) dt = \int_{-1}^1 \frac{t - 1/\sqrt{3}}{-1/\sqrt{3} - 1/\sqrt{3}} dt = 1,$$

$$w_1 = \int_{-1}^1 L_1(t) dt = \int_{-1}^1 \frac{t + 1/\sqrt{3}}{1/\sqrt{3} + 1/\sqrt{3}} dt = 1.$$

No caso de um intervalo $[a, b]$ genérico, efetuamos a mudança de variável

$$x = \frac{1}{2} \left(a + b + t(b - a) \right).$$

Dessa forma, a quadratura Gaussiana para $I(f) = \int_a^b f(x) dx$ é

$$G_2(f) = \frac{b-a}{2} \left[f \left(\frac{a+b}{2} - \frac{b-a}{2\sqrt{3}} \right) + f \left(\frac{a+b}{2} + \frac{b-a}{2\sqrt{3}} \right) \right].$$

Exemplo 1

Considere a integral definida

$$I(f) = \int_0^1 e^x dx.$$

Estime $I(f)$ usando a quadratura Gaussiana $G_2(f)$ e determine o erro cometido.

Resposta: Pela fórmula anterior, temos

$$\begin{aligned}G_2(f) &= \frac{1}{2} \left[f \left(\frac{1}{2} - \frac{1}{2\sqrt{3}} \right) + f \left(\frac{1}{2} + \frac{1}{2\sqrt{3}} \right) \right] \\&= \frac{1}{2} \left[e^{(\sqrt{3}-1)/(2\sqrt{3})} + e^{(\sqrt{3}+1)/(2\sqrt{3})} \right] \\&= \frac{1}{2} \left[e^{0.21132} + e^{0.78868} \right] \\&= \frac{1}{2} (1.2353 + 2.2005) = 1.7179.\end{aligned}$$

O erro da quadratura Gaussiana é

$$E_G = |I(f) - G_2(f)| = 3.8545 \times 10^{-4}.$$

Lembre-se que o erro da regra dos trapézios repetida e da regra 1/3 de Simpson repetida, ambas com 10 pontos, foram

$$E_T = 1.4317 \times 10^{-3} \quad \text{e} \quad E_S = 9.5347 \times 10^{-7},$$

respectivamente.

De um modo geral, a quadratura Gaussiana é significativamente mais difícil de ser deduzida que as fórmulas de Newton-Cotes pois os nós de integração e os pesos são obtidos resolvendo um sistema não-linear.

Alternativamente, os nós de integração x_0, x_1, \dots, x_n da quadratura Gaussiana são as raízes de um polinômio q_n de grau n , chamado **polinômio ortogonal**, tal que

$$\int_a^b q_n(x)x^k dx = 0, \quad \forall k = 0, 1, \dots, n-1.$$

O n -ésimo polinômio de Legendre é particularmente apropriado para a quadratura Gaussiana e, nesse caso, a fórmula é conhecida como **quadratura de Gauss-Legendre**.

Os pesos w_0, w_1, \dots, w_n são dados por

$$w_k = \int_a^b L_k(x) dx, \quad L_k(x) = \prod_{i \neq k} \frac{(x - x_i)}{(x_k - x_i)}.$$

Considerações Finais

Na aula de hoje apresentamos quadratura Gaussiana em que

$$I(f) = \int_a^b f(x)dx = \sum_{k=0}^n w_k f(x_k) + R_{n+1} = G_n(f) + R_{n+1},$$

em que os nós de integração x_0, x_1, \dots, x_n e os pesos w_0, w_1, \dots, w_n são determinados de modo que $R_{n+1} = 0$ se f for um polinômio de grau $\leq 2n + 1$.

Em geral, os nós e os pesos da quadratura Gaussiana estão tabulados e, nos computadores atuais, o usuário nem precisa conhecê-los!